

## Modelo de resumo

### O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE SOCIAL PARA A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

Fabiana Sanson Zagonel  
fabizagonel@yahoo.com.br  
Beatriz Fachin de Lima  
Camile Schlogel  
Julia Maria de Medeiros  
Maria Clara Pocheira  
Melissa Kerstike Alves  
Nicolle Kauane Michiuye  
Paola Geovana dos Santos  
Prof<sup>a</sup>. Janyne Dayane Ribas  
Prof<sup>a</sup>. Luana Tonin

**RESUMO:** Um dos princípios nucleares na estruturação do Sistema Único de Saúde brasileiro é a participação da sociedade na formulação e acompanhamento na implementação de políticas públicas em saúde. Trata-se do controle social, uma das formas de democratização do poder, sendo um espaço de manifestação da participação social da comunidade regulada e institucionalizada pelo estado. Pode-se afirmar que a atuação do enfermeiro no controle social assume significativa importância, pois estão em contato direto com a população e conhecem o contexto que a população está inserida. Como integrante da equipe de saúde, o enfermeiro assume a corresponsabilidade das ações do cuidado para a promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como no controle e acompanhamento do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). O controle social torna-se uma ferramenta do processo de trabalho do enfermeiro, a qual conduz investigações. Para este estudo delineou-se a seguinte questão norteadora: Qual o papel do enfermeiro no controle social para a promoção e prevenção da Pressão arterial e Diabetes mellitus? Os objetivos traçados foram identificar o papel do enfermeiro no controle social, determinar as competências do enfermeiro para o autocuidado de portadores de hipertensão e/ou diabetes e ações de suporte educativo, além de determinar as competências de pacientes com hipertensão e/ou diabetes para o autocuidado. Trata-se da experiência da aplicação de estratégia metodológica de ensino-aprendizagem pela problematização de caso clínico, em que se optou pelo método do Arco de Maguerez, o qual contempla cinco etapas para sua efetivação, sendo: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Pela observação da realidade foram destacados os pontos-chave que conduziram a teorização, sendo o Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA), para acompanhamento de portadores de HAS e/ou DM atendidos na rede ambulatorial do SUS; controle social para oportunizar o acesso às informações e aos conhecimentos do SUS, discutindo sobre as diretrizes, políticas e princípios do SUS; medicamentos de alto custo, que impõem muitos desafios aos governos. Foi utilizada como base a teoria de autocuidado de enfermagem proposta por Dorothea Elizabeth Orem, a qual divide-se em requisitos universais, desenvolvimentais e requisitos de desvios de saúde. Estes

foram interrelacionados às hipóteses de solução indicando que, cabe ao enfermeiro proporcionar que a população seja conscientizada sobre hábitos de vida que previnam essas doenças, incluindo prática de atividades físicas, hábitos alimentares, orientações sobre medicamentos, integração social, controle dos níveis de pressão arterial e glicemia no sangue. Com relação à aplicação à realidade, as competências do enfermeiro relacionam-se a incentivar o comparecimento dos pacientes à Unidade de Saúde, conhecer o perfil dos usuários, estratificar risco populacional, fazer busca ativa, conhecer a territorialização, realizar educação em saúde, promover o autocuidado para os portadores para manutenção e qualidade de vida. Esse estudo teve como finalidade, por meio da observação da realidade, identificar e determinar o papel e competências do enfermeiro no controle social, bem como no suporte e orientação do autocuidado em portadores de HAS e DM. Os objetivos foram atingidos, sendo que, foram ressaltadas as funções, ações e autonomia do enfermeiro na prevenção de tais patologias e promoção da saúde. A partir deste estudo, a aprendizagem tornou-se significativa, com conhecimento da área de atuação do enfermeiro na educação em saúde para a comunidade, contribuindo para as orientações adequadas e necessárias para a população alvo, visando o estímulo do autocuidado fundamentada através da teoria de enfermagem elaborada por Orem, bem como do estabelecimento de parcerias entre usuários e serviços de saúde, com ênfase no controle social. Contemplou distintas fases de instrumentalização de pacientes e serviços de saúde/social para a adesão de ações de cuidado e de autocuidado visando a qualidade de vida diante da vivência de doença crônica como HAS e DM.

**PALAVRAS-CHAVE:** Controle Social Formal, Educação em Enfermagem, Sistema Único de Saúde.

## **REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes nacionais para o processo de educação permanente no controle social do SUS.** Brasília, Distrito Federal, 2006. Disponível em: [https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/diretrizes\\_miolo.pdf](https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/diretrizes_miolo.pdf). Acesso em: 19 set. 2019.

MARTINS, Amanda de Lucas Xavier; SANTOS, Sueli Maria dos Reis. O Exercício do Controle Social no Sistema Único de Saúde: a ótica do enfermeiro como membro do Conselho Local de Saúde. **Saúde Soc.** São Paulo, v.21, supl.1, p.199-209, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v21s1/17.pdf>. Acesso em 19 ser. 2019.

SILVA, Fernanda Oliveira da; SUTO, Cleuma Sueli Santos; COSTA, Laura Emmanuela Lima. Perfil de pacientes cadastrados no HIPERDIA: conhecendo o estilo de vida. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 5, n. 1, p. 33-39, 2016. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1007>. Acesso em: 22 set. 2019.